

ROTARY E A INTEGRAÇÃO SULAMERICANA

A exemplo do que ocorre nas relações inter-países sulamericanos no campo social, cultural e econômico, onde países fronteiriços não mantêm relações comerciais intensas (antes do MERCOSUL) e praticamente inexistem trocas de informações visando o estabelecimento de uma maior aproximação entre os povos, também no âmbito rotário, há um distanciamento muito grande, entre os rotarianos brasileiros com os países sulamericanos. Isto tudo ficou bem evidenciado recentemente, quando da **Viagem Pela Integração Sulamericana**, realizada pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso-FIEMT, com apoio do Rotary Club de Cuiabá e do Governo do Estado.

Inicialmente, diga-se de passagem, que esta viagem nasceu de uma outra realizada pelo Rotary Club de Cáceres, que juntamente com o co-irmão de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, promoveram a primeira reunião inter-clubes em Santa Cruz, em setembro de 1992. Até então, jamais rotarianos brasileiros e bolivianos haviam se juntado numa confraternização desta natureza. No máximo ocorreram recuperações isoladas de companheiros nos Rotary Clubs existentes, o que não vai além do mérito do cumprimento de uma recomendação dos manuais rotários.

Não fosse a ajuda prestada pelos Rotary Clubs das cidades visitadas, certamente esta viagem não tivesse sido realizada com tanto sucesso e sem nenhum problema, como ocorreu. Sem dúvida ela se constituirá em um marco histórico no estabelecimento das relações entre os países sulamericanos, em todos os campos da atividade humana, particularmente no que se refere à Bolívia, Chile e Peru, países visitados. Decididamente, mais uma vez, Rotary provou que o companheirismo entre rotarianos existe também na sua internacionalidade. Sentimos como se estivéssemos sendo recepcionados por velhos amigos, tal a simplicidade, descontração e alegria dos companheiros que nos aguardavam.

Creio que a partir de agora deveremos manter contatos permanentes com nossos vizinhos principalmente com os bolivianos que são vizinhos de fronteira com Mato Grosso ao longo de cerca de **800 km**

As grandes distâncias entre as cidades e o vazio demográfico ao longo da região fronteiriça se constitui em um grande desafio para os homens de **Governos** dos dois países que desejam promover o seu desenvolvimento e ocupação. A presença do Rotary então será fundamental, sobretudo nas cidades que ainda não dispõe deste Clube de serviços, a exemplo de San Matias, San Vicente e San Ignácio de Velasco, próximo às cidades brasileiras de Cáceres, Mirassol D'Oeste e Pontes e Lacerda, com as quais os bolivianos mantêm intensas relações comerciais. A criação de Rotary Clubs naquelas cidades por clubes destas cidades brasileiras, com a devida autorização dos Governadores dos Distritos envolvidos, trancedem os limites de Rotary pela importância que isto representa **no** processo de aproximação e promoção da paz entre os povos.

Desde San Vicente, cidade boliviana, próximo a fronteira brasileira, fomos alvos de curiosidade e gentilezas pela inusitada presença de dois ônibus leito e 50 passageiros, entre empresários, políticos, rotarianos e professores universitários. Em San Ignacio de Velasco a Câmara Municipal da cidade se reuniu a 1 hora da madrugada para prestar homenagem à Caravana e em Santa Cruz de la Sierra eramos recepcionados com suculento churrasco num almoço às 18:00 horas. Tudo isto com o espírito da maior camaradagem como em Cochabamba, que apesar de chegarmos com 4 horas de atraso, o jantar às 23:00 horas nos aguardava, embora sem a presença de seus promotores. De forma semelhante ocorreu

em Oruro, também chegamos atrasados, mas fomos recepcionados na entrada da cidade pelos rotarianos locais e mais tarde pelo Alcalde de Oruro com a presença do Prefeito do Departamento, banda de Música e um almoço às 20:00 horas na sede do Rotary Club de Oruro, com a presença de cerca de 100 pessoas entre políticos e empresários locais, que nos receberam em seguida na sede da Federação dos Empresários Privados de Oruro.

A maior surpresa entretanto ainda estava por acontecer no Chile, onde na fronteira uma mensagem lida pelo comando militar da região nos saudava em nome do Governador Chileno e nos escoltava até Arica, depois de termos recebido a mensagem pessoal do Governador da Região, a 140 km da cidade, onde chegamos às 3:00 horas da madrugada e ainda nos aguardavam com um coquetel rotarianos, empresários e homens do governo de Arica. Desta cidade fomos a Iquique de avião por cortesia do governo da região em cuja cidade também fomos alvo de calorosas homenagens, especialmente pelo Alcalde da Cidade. De Arica fomos para Tacna e Ilo no sul do Peru e finalmente em La Paz, nos quais rotarianos, empresários e os governos locais nos receberam com muita distinção.

Realmente foi uma viagem inolvidável que deverá se repetir este ano numa promoção do Rotary Club de Cuiabá, exclusiva para rotarianos e esposas e convidados, a fim de que bolivianos, chilenos, peruanos e brasileiros radicados no Mato Grosso, possam definitivamente se integrarem no ambiente rotário.

O vídeo de 35 minutos produzidos pela TV Centro América e o Relatório da Viagem elaborado pela FIEMT, se constituem sem dúvida nos instrumento de apoio para todos aqueles que desejam promover as próximas viagens ou obterem informações, para a plena concretização do objetivo maior que é a Integração Sulamericana.

SERAFIM CARVALHO MELO
PRESIDENTE DA AVENIDA DE SERVIÇOS
INTERNACIONAIS DO ROTARY CLUB DE
CUIABÁ.